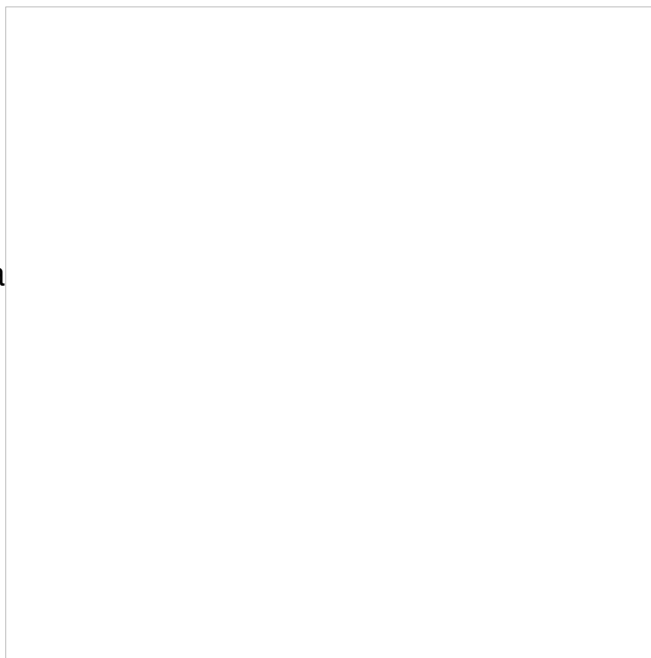


Novo Ensino Médio traz novidades para alunos do 1º ano dessa etapa escolar em 2022

Qui 25 novembro

O ano letivo de 2022 vai trazer novidades para os estudantes que irão cursar o 1º ano do ensino médio. Com a implementação do Novo Ensino Médio, em Minas Gerais, as unidades de ensino passarão a contar com um horário a mais de aula e com a opção de itinerários formativos, que darão mais liberdade para o estudante focar em saberes de seu interesse. Também serão oferecidos os componentes básicos, como Língua Portuguesa e Matemática. As modificações serão implementadas em todas as escolas públicas e privadas do estado que oferecem este nível de ensino.



Reprodução/ SEE-MG

Entre as principais mudanças, está a ampliação da carga horária anual, que passará de 833 horas e 20 minutos para 1 mil horas. Para essa ampliação, será criado o sexto horário ou, em casos excepcionais, um contraturno. A Educação de Jovens e Adultos (EJA), o ensino médio noturno, as escolas especiais exclusivas, de educação do campo e quilombola, indígenas e do sistema socioeducativo terão matriz curricular diferenciada. Todas as informações sobre a organização curricular constam na Resolução SEE Nº 4.657/2021.

Um dos objetivos de todas essas alterações é tornar essa etapa de ensino mais atraente e condizente com a realidade dos jovens, promovendo, assim, uma aprendizagem mais significativa aos alunos do ensino médio e colaborando para diminuição da evasão na etapa.

“O Novo Ensino Médio é uma transformação necessária e desejada por educadores e estudantes. Por meio das mudanças, professores poderão promover, a partir do seu componente curricular, da sua área de conhecimento e de outras áreas, um diálogo interdisciplinar para favorecer a compreensão do estudante de diferentes conceitos, fenômenos e processos, além de ter a possibilidade de ampliar e aprofundar temas relevantes do seu componente curricular. Já os estudantes serão incentivados a aplicar seus conhecimentos e saberes, tendo como foco a resolução de problemas da vida cotidiana, além de serem estimulados a refletir e a estruturar seus projetos de vida”, destaca a diretora de Ensino Médio da [Secretaria de Estado de Educação](#)

[\(SEE/MG\)](#), Mônica de Oliveira Ribeiro Couto.

A implementação da proposta será gradual. Em 2022, o Novo Ensino Médio será realidade nas escolas que oferecem o 1º ano; em 2023, nas turmas do 1º e 2º ano; e em 2024, nas de 1º, 2º e 3º.

O Novo Ensino Médio foi instituído pela Lei Federal 13.415/2017, que faz alterações na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. Em Minas Gerais, as mudanças têm como documento norteador o Currículo Referência de Minas Gerais do Ensino Médio.

Matriz curricular

O Novo Ensino Médio será composto pela Formação Geral Básica, que considerará as aprendizagens comuns e obrigatórias que foram definidas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e os Itinerários Formativos, que se apresentam como parte flexível do currículo que permitirá aos estudantes vivenciarem diferentes trajetórias a partir de seus interesses e aspirações.

Os estudantes terão aulas dos componentes curriculares que compõem as áreas de Linguagens e Suas Tecnologias, Matemática e Suas Tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Ciências da Natureza e Suas Tecnologias.

A novidade da proposta são os Itinerários Formativos, parte flexível do currículo do Novo Ensino Médio. Neles, os alunos poderão vivenciar componentes curriculares como Projeto de Vida, que articula a construção de conhecimentos, a formação de atitudes e valores e o protagonismo dos estudantes; Preparação para o Mundo do Trabalho, que contempla introdução ao mundo do trabalho e tecnologia e inovação; aprofundamento nas áreas do conhecimento, composto por Núcleo de Inovação Matemática, Ciências da Natureza e suas Tecnologias, Práticas Comunicativas e Criativas e Humanidades e Ciências Sociais; e as Eletivas, que irão oportunizar a diversificação das experiências escolares.

Nas eletivas, a partir de um catálogo elaborado pela SEE/MG, cada escola poderá escolher, por turma, dois componentes curriculares, como cinema, compartilhamento no mundo virtual, astronomia, pegada hídrica e seu impacto no ambiente, entre outros.

Escolas piloto

Em Minas Gerais, 13 unidades de ensino da rede estadual já têm a oportunidade de vivenciar as mudanças que o Novo Ensino Médio traz. Elas são escolas piloto e estão localizadas em diferentes regiões mineiras: Jequitinhonha-Mucuri, Central, Alto Paranaíba, Norte, Triângulo, Sul de Minas. Para a escolha dessas unidades de ensino, os critérios adotados foram os estabelecidos pela Portaria MEC nº 1.024, de 4/10/2018, considerando as características que as potencializaram enquanto laboratório do projeto.

Nas escolas piloto, a proposta começou a ser trabalhada em 2020, com turmas do 1º ano do ensino médio. Este ano, o Novo Ensino Médio é realidade no 1º e 2º ano do ensino médio e no próximo ano avançará também para as turmas do 3º ano.

Minas Gerais

O Currículo Referência para o Ensino Médio de Minas Gerais foi homologado no dia 7/4, em

reunião extraordinária do Conselho Estadual de Educação de Minas Gerais (CEE/MG). O documento traz modificações que serão implementadas em 2022, em todo o estado. A normativa foi elaborada por uma equipe de redatores que são professores das redes de Educação de Minas e por servidores da SEE/MG.

O currículo é formado por oito capítulos, entre eles “Pressupostos para o Ensino Médio”, “Itinerários Formativos” e “A formação continuada dos profissionais da educação”. Ele conta, ainda, com uma seção apresentando normas, textos e estudos citados ao longo do documento e com um glossário com termos recorrentes e característicos.